

Índice

A caminho da Fábrica das Artes!	2
Programa para Muito, Muito Graúdos.....	2
Programação da Fábrica das Artes	3
Madalena Wallenstein.....	14
Curriculum Vitae.....	14

A caminho da Fábrica das Artes!

A mudar se continua, a continuar se muda.

De tempos a tempos, um ano novo, novinho em folha lembra-nos isso mesmo: a grande generosidade do tempo para com os seus tempos todos.

Neste Inverno, a Fábrica das Artes do CCB vai fazer todas as artes. Para miúdos, claro, para jovens – sim, esses mesmos - e para as idades a seguir, graúdos, muito graúdos e muito, muito graúdos.

Quanto à música, vamos fabricá-la, ouvi-la, desmontá-la, experimentá-la e fazê-la. Vamos tocar instrumentos a sério com músicos de verdade no Clube de Jazz para miúdos. Vamos entrar num bunker a aí compor e gravar Bandas sonoras do Medo, para com elas vencê-lo. E vamos viajar até ao porto de Buenos Aires, onde nos espera um compositor argentino que nos guiará pela música do tango e pelas milongas cantadas de Jorge Luís Borges. Esse mesmo Borges que, vamos visitar na Biblioteca Infinita e no luminoso imaginário da sua cegueira. Vamos descobrir tangos, dançá-los e senti-los. Vamos sentir os sentidos todos a partir de um jogo teatral entre espaços grandes e espaços miniatura, entre o medo e a protecção que se cruzam na experiência dos Bunkers. Despojos da guerra que chamam memórias e testemunhos de quem não teve oportunidade de crescer em liberdade. E para que nos serve a liberdade? Para escolher? Para mudar? Para criar? Vamos construir respostas na Exposição “Quanto vale a Liberdade?”

Madalena Wallenstein

Programa para Muito, Muito Graúdos

para adultos na (terceira) idade de manter a vontade de meter as mãos nas artes

Porque o CCB é muito grande e cabem todos, no começo deste ano criámos uma nova programação de oficinas para graúdos, muito graúdos e muito, muito graúdos. Este será um espaço para alimentar a sensibilidade, acordar memórias, vibrar no presente, e para abrir os seus livros de histórias de um tempo perdido, achado, roubado, possuído, vivido, renascido... Artistas e artes esperam por si!

“Num minuto há muitos dias”

William Shakespeare

Venha cá!

Programação da Fábrica das Artes

28 JANEIRO A 1 FEVEREIRO | SALA DE ENSAIO

ESPECTÁCULO PALAVRAS DE CAMELO (PALABRAS DE CAMELO)

TÍTERES DE MARÍA PARRATO (ESPAÑA)

28, 29 e 30 Janeiro: 11H | 31 Janeiro: 11H30 e 15H30 | 1 Fevereiro: 11h30

Palavras de Caramelo é uma história que vem do deserto...

Depois de procurar no deserto, uma investigadora de histórias encontra e conta-nos a história de Kori, um menino surdo, e de Caramelo, um jovem camelo. Através da amizade dos dois, Kori descobre a poesia. A forma de contar esta história evoca um modo de vida particular, a dos *sahrauis*, nómadas do deserto. Os espaços, as formas e as personagens armam-se e desarmam-se com os objectos da sobrevivência diária, de latas laminadas pelas rodas do deserto e pauzinhos cinzelados pelo ar. A terra está sempre presente e o vento faz a água mover-se em forma de chuva. Tudo regressa à terra.

Preços:

Dias úteis 2€

Fim-de-semana e feriados 4€

Duração aprox.: 1h

CARTÃO AMIGO CCB a partir dos 5 anos

Ficha Artística:

Autora María José Frías (a partir de la novela de Gonzalo Moure)

Direcção Mauricio Zabaleta

Música Kim Warsen

Desenho de luzes Marino Zabaleta

Fotografia Chema Castelló

Actriz/Manipulação María José Frías

Técnico de luz e som M. Zabaleta

Produção Marionetas: de María Parrato

com a colaboração do INAEM e da Junta de Castilla y León e a Fundación Siglo para las Artes.

24 A 29 JANEIRO | JARDIM DAS OLIVEIRAS

OFICINA CLUBE JAZZ PARA MIÚDOS

MARIA MORBEY E ZÉ SOARES

Sábado, dia 24, às 15h30

dos 12 aos 16 anos

Domingo, dia 25, às 11h30

País e crianças dos 8 aos 12 anos

Dias 26, 27 e 28 das 10h às 12h

Grupos escolares de crianças a partir dos 8 anos [1.º, 2.º e 3.º ciclos]

Dias 29 e 30 das 10h às 12h e das 14h às 16h

Grupos escolares de crianças a partir dos 8 anos [1.º, 2.º e 3.º ciclos]

Abrem-se as portas de um lugar misterioso, desconhecido. Um clube de Jazz que espera grandes intérpretes, públicos solenes, emoções intensas, jazzisticamente vividas. Um sítio atravessado por países

exóticos, rios de improviso, tempos remotos, tempos presentes e tempos futuros, experiências materializadas em sons, imagens e arrepios. Convidamos os miúdos a experimentar o jazz como algo que pode ser vivido na primeira pessoa, partindo do universo infanto-juvenil através do cinema, as histórias que o jazz tem para contar, atravessando os elementos musicais específicos desta linguagem, e terminando numa experiência de improvisação colectiva. Peças de uma construção feita por cada um de nós no percurso dessa viagem de exploradores. Porque o jazz habita dentro de quem o procura.

Preços:

Dias úteis / grupos escolares: 2€

Fim-de-semana / famílias: 4€

Marcações através do telefone: 213 612 899/98

26 E 28 JANEIRO | 15H | JARDIM DAS OLIVEIRAS
OFICINA CLUBE DE JAZZ MUITO, MUITO GRAÚDOS

MARIA MORBEY E ZÉ SOARES

para adultos na (terceira) idade de manter a vontade de meter as mãos nas artes

Uma aproximação ao jazz partindo das suas próprias representações e memórias, dos bailes das *big bands*, do *glamour* dos musicais dos anos cinquenta, até ao jazz em português e a sua aproximação ao fado... sem esquecer, porém, o elemento de renovação que é próprio do jazz, a eterna juventude, o improviso, o prazer da *Jam Session*. Para o grande final abrem-se as cortinas e, entre as brumas de um lugar misterioso, surge o conforto familiar de um clube de jazz que espera grandes intérpretes, públicos solenes e emoções intensas, jazzisticamente vividas.

Preços: 2€

31 JANEIRO/21 FEVEREIRO/7 MARÇO | 15H ÀS 18H | JARDIM DAS OLIVEIRAS
OFICINA MODOS DE APARIÇÃO DAS ARTES

Marcações: através do telefone: 213 612 899/98

Público-alvo: Professores, Bibliotecários, Pais, artistas ou adultos interessados nestas matérias.

Preço: 4€

31 JANEIRO
PREPARAR UM ATELIER - O CAÇADOR DE IDEIAS LUMINOSAS
MADALENA WALLENSTEIN E MANUELA PEDROSO

Um atelier é um espaço e um tempo... com fronteiras definidas mas rodeado por “trampolins”, para que quem o vai habitar, deles salte e entre, já em voo, com os sentidos e a curiosidade a espreguiçar-se! O ponto de partida, a proposta, ou assunto, são o desafio. A preparação é um banho em liberdade e solidão. É a procura de atravessadores de paredes, de espelhos ou de túneis... e tudo o mais que nos

sirva para levar os outros a dar rápidos saltos para outra dimensão. A concretização é a surpresa, a cumplicidade, a experimentação e a aventura. É também a provocação da vontade, sensibilidade, inteligência e imaginação criativa. O condutor deve munir-se de atenção, “radares” capazes de olhar para os olhos janelas, e ver para dentro e fora de nós, e para fora e para dentro dos outros. O que importa é o que fica registado na memória, na “caixa negra” de cada um. Que tenha ficado a marca de uma dedada! Não se conhece forma de medir a marca. No dia seguinte, quando os próximos habitantes estiverem quase a chegar, o espaço e o tempo lá estarão...Vazio... No ponto de começo...

21 FEVEREIRO

MAPAS SENSORIAIS

SAMUEL GUIMARÃES

Ideias Chave: Percorrer. Sentir. Consciencializar. Criar a partir das memórias. Mapear os sentidos.

Todos nós realizamos caminhos, apressados ou lentos, confusos ou calmos, entre os vários lugares que configuram a nossa vida: lugares de trabalho e lazer; lugares públicos e privados, lugares da intimidade. Nesta oficina são trabalhados modos de experimentar, explorar e consciencializar os mapas que traçamos nos percursos do nosso dia-a-dia. A criação de mapas sensoriais tem como ponto de partida o registo visual e gráfico de um percurso individual. A partir desta matriz e recorrendo à palavra escrita, às sonoridades, à imagem, aos gestos e aos movimentos do nosso corpo, são exploradas e materializadas as memórias visuais, auditivas, olfactivas, gustativas e tácteis dos caminhos percorridos no nosso dia-a-dia.

7 MARÇO

HISTÓRIAS PARA OUVIR DE OLHOS FECHADOS...

MARGARIDA FONSECA SANTOS

Quando ouvimos uma história estando com os olhos fechados, formam-se imagens mentais (sejam elas visuais criadas no momento, auditivas ou emocionais e físicas) que são únicas e de uma riqueza impressionante. Entra-se no mundo da imaginação, da associação de ideias, do revisitar da memória. Esta oficina pretende trabalhar a história (produzindo um mapa, encontrando os momentos de viragem e uma estrutura), a forma como a vamos contar (redigindo o texto), e a banda sonora (que pode passar pela música, pelos efeitos sonoros, pela utilização da voz). O resultado será um conjunto de histórias para ouvir de olhos fechados, deixando que o som e as imagens mentais nos guiem através da recriação imaginada de cada uma delas.

27 E 28 FEVEREIRO A 1 MARÇO | SALA DE ENSAIO

ESPECTÁCULO ERA UMA VEZ...JAZZ

UMA IDEIA DE CARLOS MARTINS (SONS DA LUSOFONIA)

Dia 27 Fevereiro às 11H | Dia 28 Fevereiro às 16H | Dia 1 Março às 15H30

A forma mais divertida de entrar no universo do jazz. O jazz desapareceu e os suspeitos são mais que muitos. Entra em jogo um detective que tem de descobrir o culpado e vai ter que investigar a história. Para isso, vai ouvir testemunhos contraditórios, com humor, irreverência e sobretudo muita música. Uma introdução ao jazz ou uma viagem à sua história.

Preços:

Dias úteis 2€

Fim-de-semana e feriados 4€

Público-alvo: M/6 anos

Ficha Artística:

Texto de João Nunes (Produções Fictícias)

Para 6 músicos e um actor:

Interpretação de Tiago Rodrigues

Carlos Martins - saxofone e direcção

João Moreira - trompete

Nuno Ferreira - guitarra

Rui Caetano - piano

Nelson Cascais - contrabaixo

Bruno Pedroso - bateria

21 FEVEREIRO | 11 ÀS 17H | JARDIM DAS OLIVEIRAS MERCADINHO DE INVERNO

PARA MENINOS QUE GUARDAM TALENTOS E AS SUAS FAMÍLIAS

Neste dia frio poderás vender os teus talentos: bolos, bebidas quentes, livros, brinquedos, traquitanas e colares, construções, a bicicleta que já é pequena, ou os quadros que pintaste num dia do último Verão na montanha. Poderás também vender os talentos que não se agarram: acrobacias, poemas, músicas cantadas e tocadas nos instrumentos que sabes tocar, sozinho ou com a tua banda. Podes gritar quem dá mais, ou então colocar um chapéu e deixar a quem passa escolher o valor do talento que é só teu! Tudo a 1€.

Reservar o espaço de venda pelo telefone 213 612 899.

OFICINAS – CICLO «O NAZISMO E A CULTURA»

ESTAS OFICINAS FORAM CRIADAS A PARTIR DA EXPOSIÇÃO «ATLANTIKWALL, A ARQUITECTURA DO MEDO» INTEGRADA NO «CICLO O NAZISMO E A CULTURA».

2 A 7 FEVEREIRO | JARDIM DAS OLIVEIRAS ATLANTIKWAL- A CAIXA NEGRA DOS SENTIDOS

MANUELA PEDROSO E LUÍS SANTOS

Dias 2, 3, 4, 5 e 6 das 10h às 12h

Grupos escolares [1º, 2º e 3º ciclos]

Dia 7 das 10h às 12h

Pais e crianças dos 6 aos 10 anos

Dia 7 às 15h30

Crianças dos 12 aos 15 anos

Este atelier propõe uma visita às memórias de guerras, à engenharia bélica: lugares abandonados pela memória, ruínas do muro atlântico – marco do poder do II Reich. Divide-se em 3 momentos: iremos visitar a exposição ATLANTIKWALL; depois iremos entrar no espaço “caixa negra” para experimentar sensações, confrontarmo-nos com o medo do escuro, do desconhecido e descobriremos, através dos sentidos, o espaço, materiais e sons que o compõem. Através das dicotomias vigiar-protetger e opressor-oprimido propõe-se um jogo teatral de interação recorrendo a memórias pessoais e a sensações vividas e experimentadas no espaço “caixa negra”.

2 A 8 FEVEREIRO | JARDIM DAS OLIVEIRAS OFICINAS BUNKER

JOÃO LIZARDO

LABIRINTO DE MONSTROS

[Grupos escolares entre os 5 e os 8 anos]

PÉROLAS DE BETÃO E UM NOVO MUNDO SUBTERRÂNEO

[Grupos escolares entre os 9 e os 12 anos e famílias]

Dias 2, 4 e 6 das 10h às 12h

Grupos escolares

Dias 3 e 5 das 10h às 12h e das 14h às 16h

Grupos escolares

Dia 7 às 15h30

Famílias e crianças dos 12 aos 15 anos

Dia 8 às 11h30

Famílias e crianças dos 6 aos 12 anos

Apesar da frieza do betão em que eram construídos, os “Bunkers” acolhiam e protegiam a vida dos seus habitantes e os seus mais importantes haveres. O pulsar da vida era assegurado por uma anatomia mecânica de sistemas de ventilação e de distribuição de energia; e a divisão de espaços de descanso, lazer e trabalho definia a realidade social. Os “Bunkers” da Muralha do Atlântico formam uma extensa linha de micro-mundos subterrâneos — como um gigantesco colar de pérolas de betão. E se, um dia, também nós precisássemos de proteger o nosso mundo, e de encontrar um refúgio seguro? E se tivéssemos de construir e habitar o nosso micro-mundo? De que precisaríamos? Que levaríamos connosco para o nosso “Bunker” — e porquê? Como reorganizaríamos a nossa nova sociedade? Como transformaríamos o espaço? E de que modo seria o nosso comportamento transformado por esse novo espaço? Na Oficina Bunker podes construir novos espaços, ou deixar que os novos espaços te criem a ti.

9 A 15 FEVEREIRO | JARDIM DAS OLIVEIRAS FÁBRICA DE BANDAS SONORAS DO MEDO (OFICINA DE COMPOSIÇÃO MUSICAL)

NUNO CINTRÃO E JOSÉ OLIVEIRA

Dias 9, 10, 11, 12 e 13 das 10h às 12h

Grupos escolares de crianças a partir dos 8 anos (1º, 2º, e 3º ciclos)

Dia 14 das 15h30 às 17h30

Crianças dos 12 aos 16 anos

Dia 15 das 11h30 às 13h30

Crianças dos 6 aos 10 anos p/ pais e filhos

Partindo de um espaço vazio, isolado, plantado à beira mar vamos construir uma fábrica diferente... Onde as vozes, os passos e as músicas se constroem ao ritmo do MEDO. Atenção! Cuidado! Acção! Novos seres e personagens vão nascer nestas construções... Nestes subterrâneos, os participantes irão descobrir e explorar os ecos, os sons das canalizações, das esculturas sonoras e objectos ali esquecidos. A partir de densidades sonoras, texturas, ritmos e melodias iremos compor bandas sonoras que expressem as diferentes ideias de medo. No final todos os participantes levarão consigo um CD com estas criações musicais.

16 A 20 E 22 A 25 FEVEREIRO | JARDIM DAS OLIVEIRAS

EXPOSIÇÃO QUANTO VALE A LIBERDADE?

ADRIANA PARDAL, ANTONELLA DI GILLARDI, JOANA VEIGA, MARIA MORBEY E PEDRO RAMOS

De 16 a 20 e de 22 a 25 das 10h às 12h e das 14h às 16h

Famílias e crianças a partir dos 6 anos (1º, 2º e 3º ciclos)

É uma instalação interactiva criada a partir dos ambientes cenográficos, objectos e ideias desenvolvidos durante as oficinas Bunker. Vamos contar histórias destes Bunkers, como nasceram e porquê. Contar histórias de uma guerra, de soldados, de heróis, de civis e de crianças testemunhas, Judias e Nazis, que, por crueldade ou formação, perderam a oportunidade de crescer em liberdade. Para que te serve a Liberdade? Vamos medir, pesar e descobrir quanto vale a Liberdade, inventar kits para a definir, instrumentos para a construir, criar radares anti-bunkers invisíveis para a proteger e caixas de tesouros para a guardar. E quando aparece o Medo e ficas sem respirar, com pele de galinha, e os joelhos a tremer? Aqui vamos conhecer o "Come-medos", o melhor amigo da "Viva-a-Liberdade". Sempre que se encontram há uma festa para acontecer!

Preços:

Grupos escolares / Famílias 2€

OFICINAS PARA MUITO, MUITO GRAÚDOS | JARDIM DAS OLIVEIRAS

Para adultos na (terceira) idade de manter a vontade de meter as mãos nas artes

Atlantikwall, A caixa negra dos sentidos

2 e 4 Fevereiro < das 15h às 17h

Oficinas Bunker

4 e 6 Fevereiro < às 15h

Fábrica de Bandas Sonoras do Medo

9 e 12 Fevereiro < das 15h às 17h

Exposição "Quanto vale a liberdade"

De 16 a 20 e de 22 a 25 Fevereiro < das 10h às 12h e das 14h às 16h

Preços 2€

OFICINAS FERVOR DE BUENOS AIRES

ESTAS OFICINAS FORAM CRIADAS A PARTIR DO FESTIVAL FERVOR DE BUENOS AIRES.

16 A 22 MARÇO | JARDIM DAS OLIVEIRAS

A BIBLIOTECA INFINITA NOS OLHOS DE BORGES

SALTO NO ESCURO COM PEDRO OLIVEIRA E ANA FARIA

(BIBLIOTECA INFINITA /FILOSOFIA PARA CRIANÇAS/ESCRITA CRIATIVA/JOGOS DRAMÁTICOS)

Dias 16, 17, 18, 19 e 20 das 10h às 12h

Grupos escolares de crianças a partir dos 6 anos (1.º, 2.º 3.º ciclos)

Dia 21 das 15h30 às 17h30

Crianças dos 12 aos 16 anos

Dia 22 das 11h30 às 13h30

Crianças dos 6 aos 12 anos para pais e filhos

"Ganhei os livros e a noite." Vivemos numa biblioteca infinita se usarmos os olhos da imaginação para a ler. Ao som de uma história vamo-nos deixando embalar até cair num sono imaginário. Fechamos os olhos e fazemos viagens, guiando e deixando- nos guiar. Vemos o que vemos, ou o que queremos ver? E como vemos o que os outros vêem por nós? Partindo da ideia de biblioteca e de cegueira física promovemos, através do jogo dramático, uma nova visão, um novo olhar sobre o que nos rodeia, criam-se novas histórias. Quando temos respostas, quem tem as perguntas? Reflectir é pensar, é ter ideias, é compreender e agir.

"Cego não é aquele que não vê, é aquele que não quer ver."

9 A 15 MARÇO | JARDIM DAS OLIVEIRAS

CONSTRUIR UM TANGUITO (OFICINA TEATRO/DANÇA)

MARTA LAPA

Dias 9, 10, 11, 12 e 13 das 10h às 12h

Grupos escolares de crianças a partir dos 6 anos (1.º e 2.º ciclos)

Dia 14 às 15h30

Crianças a partir dos 12 anos

Dia 15 às 11h30

Pais e crianças dos 6 aos 12 anos

Vamos ouvir o Tango voador, vê-lo fazer ziguezague. Senti-lo aonde? Nas pernas? No nariz? Onde ele nos faz cócegas. E quando nos atravessa! O que é que sentimos? Vamos descobrir. A partir de contos tradicionais argentinos e usando a teatralidade do tango vamos inventar o nosso próprio Tanguito!

23 A 29 MARÇO | JARDIM DAS OLIVEIRAS

A PROPÓSITO DO TANGO – HISTÓRIAS NO PORTO DE BUENOS AIRES (OFICINA DE MÚSICA)

DANIEL SCHVETZ (COMPOSITOR E MÚSICO) ARGENTINO RAMÓN MASCHIO (GUITARRISTA)

Dias 23, 24, 25, 26 e 27 das 10h às 12h

Grupos escolares de crianças a partir dos 8 anos (1.º, 2.º e 3.º ciclos)

Dia 28 às 11h30

Famílias e crianças a partir dos 6 anos

Dia 29 às 15h30

Famílias e crianças dos 12 aos 15 anos

A história começa no século XIX, no porto de Buenos Aires, ponto de encontro entre argentinos, raízes de África e europeus recém-chegados. Vamos fazer um percurso pelo Tango, temperado pela poesia, teatro e dança, até chegar à música tanguera, que faz fervor nas noites (de bailes de milonga) "Milongueras", em tabernas, bares, *cabarets*. Acompanhados por um duo de instrumentos ao vivo iremos perceber a matéria-prima de que o tango é feito. Vamos tocar o "dois por quatro", que será sentido e reproduzido de mil e uma maneiras, individualmente, em grupo e entre grupos. Iremos conhecer as grandes figuras da história do Tango, os compositores, os letristas e poetas... e cantar as milongas de Jorge Luis Borges.

OFICINAS PARA MUITO, MUITO GRAÚDOS

Para adultos na (terceira) idade de manter a vontade de meter as mãos nas artes

Fábrica de Bandas Sonoras do Medo

< 9 e 12 Fevereiro < das 15h às 17h

O conto e "O outro", o tango do mesmo*

Oficina Teatro – Dança com Marta Lapa

< 10 e 12 Março < às 15h [* Conto de Jorge Luís Borges]

A Biblioteca infinita nos olhos de Borges

< 17 e 19 Março < às 15 horas

A propósito do tango – Histórias no Porto de Buenos Aires

< 24 e 26 Março < às 15h

Preços 2€

**30 MARÇO/3 ABRIL/6 A 9 ABRIL | 10H ÀS 13H E 14H30 ÀS 17H
| JARDIM DAS OLIVEIRAS**

OFICINA DAS ARTES NAS FÉRIAS (DA PÁSCOA)

JOANA VEIGA, MARIA MORBEY, SARA DO VALE, TELMA PEREIRA, MARCO DAMAS E
LILIANA PIMENTA

Público-alvo: dos 5 aos 7 anos e dos 8 aos 12 anos

Era uma vez Ostara, a deusa do amanhecer, que na Primavera segurou um ovo numa mão e deixou escapar um coelho no horizonte... Nas férias da Páscoa propomos um conjunto de oficinas artísticas (da música à dança, do teatro às artes plásticas e à fotografia) inspiradas em mitologias de várias tradições sobre a criação e o renascimento. Convidamos para uma viagem através do ciclo anual, renovado pela Páscoa, momento de passagem anunciado pelo Equinócio da Primavera. Vamos esticar a mão até ao céu, tocar os astros e ouvir os seus segredos. Vamos enterrar um pé na terra e empurrar as sementes até que elas ganhem folhas.

OFICINAS DE MITOLOGIA E LENDAS

OFICINA DE CONTOS, TEATRO, DANÇA DE DEUSES E COMPOSIÇÃO MUSICAL

Ouvir contos de deusas como Ostara, Ceres ou Persephone, e muitos outros que habitaram várias terras e vários tempos. Todas festejam com danças rituais, com cânticos vocais o eterno retorno da Primavera... Vamos acrescentar um ponto e inventar personagens para estas histórias para habitar um palco de teatro que está à tua espera. Compor uma obra vocal e instrumental dedicada a Ostara para ser cantada no Jardim das Oliveiras.

OFICINAS DA TERRA

OFICINA DA SEMENTE, VOZ, DANÇA, FOTOGRAFIA, ESCRITA CRIATIVA E PEQUENOS SERES

Foto-diário de uma semente

Vamos planta-la! Tratar dela e vê-la crescer. Construir e oferecer-lhe uma casa especial, uma toca de fertilidade. Que tal um vaso-romã, ou um ovo-vaso? Vamos cantar e dançar “flor de sons” para acompanhar estes ciclos de vida. Daí em diante, observar todos os seus passos. E se nestes canteiros descobríssemos minúsculos seres? Serão insectos ou novas mágicas mini-criaturas? Vamos estudar o assunto, vê-los nascer, transformarem-se e renascer, e terão também guardado um lugar na nossa reportagem fotográfica. Criar-lhe diário de bordo, um antes e depois, uma história de vida e todos os desaires de plantas, animais e outros seres invisíveis, dentro e fora do CCB.

OFICINAS DO CÉU

OFICINA DE EXPERIÊNCIAS, EXPLORAÇÃO DO ESPAÇO, ARTES PLÁSTICA E MÚSICA

Vamos conhecer os mitos da criação, da Lua, do Sol e da origem da noite. Vamos ver constelações de estrelas e os astros no espaço... E se os astros descessem à Terra? E se, no escuro, pudéssemos vê-los bem de perto, apanhar a sua luz e dar-lhes cor? Criávamos um novo Espaço onde a velocidade era invertida, exagerada, em câmara lenta ou desnorçada.

4 A 8 MARÇO | SALA DE ENSAIO

ESPECTÁCULO O PINGUIM SEM FRAQUE

TEATRO DELLE BRICIOLE (ITÁLIA)

Dias 4 e 6 às 11H | Dia 5 às 11H e 15H | Dias 7 e 8 às 11h30 e 15H30

O Pinguim sem Fraque é a história fantástica de Limpo, um pinguim aventureiro.

Pequeno, branco, pobre e sem fraque, Limpo é um pinguim que se afasta dos pais para se aventurar no menso Norte desconhecido, à procura da resposta para a sua única pergunta: porque é que ele não tem um fraque? É assim que começa a história inesquecível de um pequeno pinguim e da sua diferença, uma aventura cheia de emoções sobre a solidão que habita todos os seres vivos e sobre o valor formativo da

experiência de viver. A partir de uma narrativa de Silvio d'Arzo, reconhecido como um dos maiores autores italianos de contos do século XX, Letizia Quintavalla constrói para o Teatro delle Briciole um espectáculo que é fruto de um notável trabalho de equipa.

Preços:

Dias úteis 2€

Fim-de-semana e feriados 4€

Livremente adaptado do texto de Silvio d'Arzo
em cumplicidade com Am Stram Gram - Le Théâtre - Genève

Texto e encenação Letizia Quintavalla
com Salvatore Arena, Beatrice Baruffini, Agnese Scotti

Música Alessandro Nidi

Quadros originais e cenário Abel Herrero

Figurinos Patrizia Caggiati, Abel Herrero

Luzes Massimo Consoli

ANIVERSÁRIOS NO CCB QUE SÃO UM VERDADEIRO ESPECTÁCULO

Quem quer crescer de verdade e trazer sempre consigo os melhores amigos escolhidos a dedo... Fazer uma travessia no lago do tempo, numa jangada habitada por actores, bailarinos, pintores, músicos, cantores e contadores de histórias, que convidam a dar um mergulho nas profundezas das águas das artes... presentes embrulhados e guardados em segredo, para abrir entre sopros em velas, sabores esperados, e muitos parabéns, ditos em canto, sussurros ou gritos... tudo isto afinal por teres crescido bem!

CAVALO DE AREIA

Um belo cavalo emerge na praia... Ganha vida... e transforma-se num cavalo branco do mar...

Público-alvo: dos 4 aos 6 anos

A PRINCESA, A ERVILHA E TU

Princesas sensíveis, Princesas improváveis, Vem descobrir o que ninguém sabe sobre as princesas.

Público-alvo: dos 4 aos 12

A MENINA DO TAMBOR

Uma rapariga... Música em segredo... Uma orquestra a que ela quer pertencer...

Público-alvo: dos 7 aos 12 anos

A ILHA DOS DRAGÕES

Uma viagem a esta ilha... Lendas e mistérios sobre todos os dragões... Enigmas, feitiços, caça a ovos ancestrais...

Público-alvo: dos 7 aos 12 anos

Monitores: Cristina Benedita, Genoveva Faisca, Inês Tarouca, Joana Veiga, Letícia Liesenfeld, Maria Morbey, Marta Rego, Rita Caldeira Cabral, Pedro Ramos, Telma Pereira, Sara do Vale, Sofia Figueiredo e Sofia Valadas.

Públicos-alvos: 4 aos 12 anos

Dias de Festa: Sábados e Domingos, das 11H às 13H ou das 15H às 17H.

MADALENA WALLENSTEIN

Madalena Wallenstein, nasceu em Lisboa em 1964. Iniciou a sua formação ainda em criança no período efervescente do Movimento da Educação pela Arte, na Fundação Gulbenkian nos anos 70, nas áreas da música e do teatro. Estudou flauta transversal no Conservatório Nacional de Lisboa e tocou em diversos grupos de música de câmara, música contemporânea e música para espectáculos de dança e teatro. Professora de música desde 1987.

Como pedagoga dedicou-se ao cruzamento das várias expressões artísticas e outras áreas do conhecimento. Fundou diversas orquestras de inspiração Orff formadas por crianças e jovens, tendo concebido e implementado programas nestas áreas. Foi criadora de espectáculos de música e teatro musical apresentados em palco. Dá cursos de formação para professores e artistas em todo o país. É orientadora de workshops e ateliers criativos para crianças, jovens e adultos não profissionais em várias instituições: Fórum Dança, Centro Cultural de Belém, Centro Cultural de Cascais, Serviço de Música da Fundação Calouste Gulbenkian, Casa da Música, entre outros.

Foi encenadora e directora artística de espectáculos realizados por profissionais – de que é exemplo “Colher de Pauta”, 1998, que se realizou no Centro Cultural de Belém integrado no Festival dos 100 Dias da Expo 98 e que no ano seguinte foi repostado no Centro de Arte Moderna da Fundação C. Gulbenkian. Colabora com a Fundação do Gil como Coordenadora Artística de uma equipa de músicos que realizam o projecto “Hora da Música”, de intervenção comunitária através das artes. É actualmente Presidente do Artemanhas – Oficina de Expressão Artística, Associação Cultural criada pela própria em 2001.

Curriculum Vitae

Habilitações Académicas

- 1980** - Estudos Musicais
Academia dos Amadores de Música
- 1991** - Curso de Flauta Transversal
Escola do Conservatório Nacional
- 1990** - Curso com Thies Rooda (Prof. no Royal Conservatory of
Hague – Holanda) Grémio Literário
- 1993** - Curso com Trevor Wye (Prof. no Royal Northern College of
Music – Inglaterra) Segóvia – Espanha
- 1994** - Curso “ A Arte Interpretativa da Flauta Transversal” com
Katherine Rawdon (1ª Flautista da Orquestra Sinfónica
Portuguesa)

Como Flautista:

- Membro da Orquestra Sinfónica Juvenil em 1987-89.
- Fez parte de vários grupos de música da câmara, desde grupos de música antiga, quarteto de flautas transversais e grupos de música contemporânea realizando concertos em Lisboa e em todo o país, onde se destacam: “Acarte - Concertos à hora do almoço”, música de jovens compositores portugueses; quarteto de flautas “Etwas” (semifinalista do Prémio Jovens Músicos); membro do grupo “Jardins Suspensos” interpretando música original do compositor Carlos Marecos – Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa, Expo98, entre outros.
- Foi flautista solista no espectáculo “Pedacito de céu” da Oficina coreográfica de Marta Lapa em 1997.
- Foi flautista em espectáculos de teatro com música ao vivo como: “Deseja-se mulher”, encenação de Fernanda Lapa no Acarte Gulbenkian; “Averois”, encenação de José Júlio Lopes; Teatro Infantil da Caixa; “A morte do palhaço” do Teatro o Bando com encenação de João Brites e música original de José Mário Branco; “Si contra fá” com encenação de José Wallenstein, no Teatro da Cornucópia.

Como Professora e Pedagoga:

Em 1987 começou a trabalhar com crianças na área da música, movimento e drama, com idades compreendidas entre os 8 meses e os 14 anos.

Fez o curso de **Pedagogia Musical** (86/87 e 87/88) do **Centro Artístico Infantil da Fundação Gulbenkian** orientado pela Professora **Ana Maria Ferrão**,

Diversos seminários de diferentes metodologias de ensino da música e movimento:

- Seminários em pedagogia musical com o Prof. Jos Wuytack; Curso “Novas perspectivas Orff-Schulwerk”, Prof. Verena Maschat;
- Seminários “Métodos Edgar Willems” na Fundação C. Gulbenkian com o Prof. Jacques Chapuis;
- Seminários “Desenvolvimento musical de recém-nascidos até à idade pré-escolar” e “Metodologia de investigação em psicologia da música e educação musical”, na Universidade Nova de Lisboa com o Prof. Edwin Gordon;
- Seminário de musicoterapia para crianças com deficiências físicas e mentais na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa;
- Seminário “Interactividades – interagir e criar em contextos educacionais”, organizado pela Associação para o Desenvolvimento da Criatividade.

Experiência de orientação e supervisão pedagógica

Leccionou em colégios e escolas como: Externato João Pequeno (1987-89), Escola Alemã de Lisboa (87-89), Externato Passos Manuel (89-91), Externato O Poeta (87-92), Infantário dos Funcionários dos TLP de Lisboa (90-91), Fundação Musical dos Amigos das Crianças (90-92), St. Dominic’s International School (92-97), Externato Maristas de Lisboa (97-99), Creche da Associação de Pessoal da Fundação C. Gulbenkian (97-99), Escola Americana (98-2000) e Colégio do Rosário em Cascais (99/2002), Belourinha – Jardim-de-infância (desde 2002) e no Colégio da Fonte velha onde está a implementar um programa de Educação pela Arte e um projecto sobre criatividade e palco.

O seu trabalho nestas escolas, além de leccionar, também passou por **outras actividades** como:

- Cursos de formação para Professores e artistas na área da música, expressão dramática e movimento;
- A fundação de diversas orquestras de inspiração Orff (instrumentos de percussões e instrumentos tradicionais executados por crianças entre os 6 e os 14 anos);

- Concepção e implementação de programas nestas áreas;
- Coordenação de projectos de interdisciplinaridade e palco, tendo realizado espectáculos de música, teatro, teatro musical, interpretados pelos alunos;
- Apresentação do seu projecto “Ser músico e compositor desde o princípio” sobre criação musical e improvisação nas Jornadas Pedagógicas de Lisboa.

Criação e Encenação de Espectáculos

- Orientadora, em conjunto com a coreógrafa Marta Lapa, do workshop dirigido a jovens entre os 14 e os 24 anos “**Reciclagem de sons e movimentos**”. Este trabalho, com a duração de 15 dias, teve a apresentação de um espectáculo final no Cine Vitória em S.Miguel Açores: “**Emosons – reciclofonia**”;
- Convidada pela Expo98 - Festival dos 100 Dias para apresentação do espectáculo “**Colher de Pauta**”, do qual foi directora artística e encenadora, realizado no Centro Cultural de Belém e reposto no ano seguinte no Centro de Arte Moderna da Fundação C. Gulbenkian;
- Co-autora, com Margarida Fonseca Santos, do libreto a Ópera “**O Achamento**”, como directora artística e encenadora, um projecto apoiado pela Comissão Nacional para os Descobrimentos Portugueses e integrado nas comemorações dos 500 anos da Descoberta do Brasil. Este espectáculo realizou-se na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa e foi visto por 14.000 jovens e seus professores;
- “**Elfis – Em Pessoa**”: projecto de performance e palco para jovens entre os 10 e os 16 anos a ser orientado por três artistas das várias áreas das expressões – teatro e música, expressão plástica e dança. Este projecto foi aplicado pela Câmara Municipal de Cascais no Clube de Jovens do Bairro da Cruz Vermelha em Cascais. Em Dezembro de 2003 o projecto teve como resultado um espectáculo de teatro musical inteiramente representado pelos participantes;
- Colaborou como formadora com o Serviço de Educação da Câmara Municipal de Cascais no projecto “**Escola Criativa**”. Projecto de formação de professores e de intervenção directa com os alunos nas escolas, na área das linguagens artísticas e da criatividade;
- A pedido do Serviço Cultural e Educativo do Centro Cultural de Cascais realizou “**As Gavetas de Giacometti**”, atelier de exploração da exposição “A Caminho do Museu” sobre o espólio de Michel Giacometti dirigido a escolas, um atelier de continuidade “**Olhá**

Experiência como formadora e coordenadora

- Música Que Há Ai**” para crianças entre os 4 e os 12 anos, bem como Workshops de música e de dança para pais e filhos;
- Atelier de música e criatividade **“Arte Jovem”** realizado no Fórum Dança para crianças e jovens desde 2003/08;
 - Workshops de formação de professores na área de Dança para a Comunidade organizado pelo Fórum Dança módulo **“A Música na Dança”** – 2005 a 2008;
 - Workshop de Formação para Educadores de Infância e Professores do 1º ciclo e 2º ciclo. Mediateca – Câmara Municipal da Guarda (Junho 2005); Fevip (Centro de Formação) – Évora;
 - A convite de Margarida Pinto Correia colabora com a Fundação do Gil. O principal objectivo desta instituição é dar apoio a crianças hospitalizadas (sobretudo de internamento prolongado) e em processos de reinserção social. Madalena Wallenstein concebeu e implementou **“Hora da Música”** com uma equipa de 8 músicos que forma e coordena; este projecto abrange quinzenalmente 26 Hospitais de Norte a Sul do país: ateliers e animações em hospitais da Grande Lisboa, Porto, Coimbra e Algarve, e também no Estabelecimento Prisional de Tires, onde trabalha com as reclusas e seus filhos (até aos três anos), bem como na Casa da Criança (onde se encontram filhos dessas reclusas dos 3 aos 12 anos). Concebeu e produziu artisticamente o CD **“Ê Auê Liberdade”** gravado pelas Mães do EPT para oferecer aos seus filhos no Natal de 2005;
 - Colaborou regularmente com o Centro Cultural de Belém, realizando oficinas e concertos para escolas e público jovem. Ali concebeu e realizou várias oficinas de que são exemplo: **“O Carro Encarnado”**, que cruzou a banda desenhada e a música, **“O cavalo de areia”** integrado no projecto sobre literatura para a infância **“The Magic Pencils”**, **“A casa da Criação”**, **“Sons dentro dos livros de História”** a partir de uma exposição sobre os contos de Andersen. Em Outubro de 2005 foi convidada pelo Centro de Pedagogia de Animação do CCB, para criar os espectáculos **“Box Música”** – proposta de concepção e apresentação de concertos mensais de música erudita para crianças -, colaboração que manteve ao longo de 2006.
Em Setembro de 2008 no âmbito do projecto **“Modos de Aparição das Artes”** foi convidada para realizar uma formação sobre cruzamento da música com outras áreas artísticas e do conhecimento;
 - Colabora regularmente desde 2006 com a Fundação Gulbenkian no programa de música erudita **“Descobrir a Música”** tendo realizado oficinas criativas **“Vem reinventar a menina do Mar”**, Música barroca e a Comedia d’el arte, **“Criação musical e performance a partir do Pedro e do Lobo”**;
 - Convidada pela Casa da Música para a criação de ateliers e

workshops de formação de que é exemplo “Preparar um Atelier” dirigido a artistas.

Comunicações e projectos

- Actualmente é Presidente da Direcção e Directora Artística e Pedagógica da Associação Cultural Sete Ofícios, que integra o **Artemanhas - Oficina de Expressão Artística**, criada por sua iniciativa, que dirige e onde também lecciona. Trata-se de uma Associação que oferece uma alternativa ao ensino tradicional da música e das artes em geral, sendo a filosofia deste projecto experimental, criativa e performance. As oficinas propostas no **Artemanhas** são nas áreas da música, das expressões dramática e plástica, abrangendo crianças e jovens entre os 2 e os 15 anos inseridos em diferentes contextos comunitários. Deste trabalho têm resultado múltiplas criações artísticas como instalações, concertos de música criada e interpretada pelos participantes e vários espectáculos de teatro musical com música original de que são exemplo “**O Príncipezinho**”, “**Estranhões e Bizarrocos**” de José Eduardo Agualusa, “**Alice no país das Maravilhas**”, entre outros.

Esta Associação realiza vários projectos “fora de portas”: formação de artistas e professores nas áreas da Educação artística, colocação e acompanhamento pedagógico de professores em Colégios, concepção de Oficinas nas várias áreas das expressões que tem realizado pelo país, e desde 2006 através de um protocolo feito com a Câmara Municipal de Cascais para a implementação de uma projecto AEC “**Artemanhas na Escola**” que abrange 5 escolas do 1º ciclo (diariamente 1.000 criança) com uma equipa de 30 professores nas áreas da música, expressão dramática, plástica, movimento; e ainda a gestão de programação e coordenação da Ludoteca do Monte, projecto dirigido para comunidade local;

- **Concebe** e realiza projectos interdisciplinares e de integração das actividades artísticas nas áreas curriculares para escolas e colégios;
- Comunicação do Projecto “**Artemanhas**” como pioneiro nos Seminários da Associação para o Desenvolvimento da Criatividade (Formação de Professores 2005) – “**O Professor passador de Conhecimento**”, e no Congresso organizado pela Associação Portuguesa de Protecção de Menores “**Educação artística não formal/ uma alternativa/ a descoberta da árvore dos talentos**”;
- Em Outubro de 2008 no Seminário “**O sentido das expressões artísticas na educação**”, organizado pela Câmara Municipal de Cascais, onde apresentou exemplos do trabalho desenvolvido no **Artemanhas**, sobre o desenvolvimento da criatividade através das artes e da performance em contextos comunitários e educativos.

